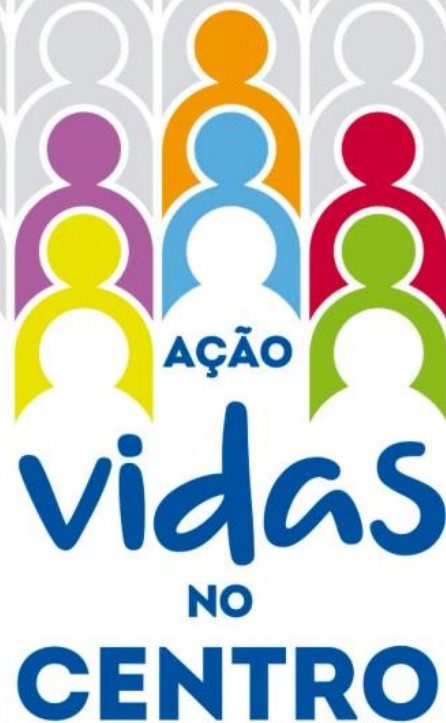


Relatório de pesquisa
Estações Vidas no Centro

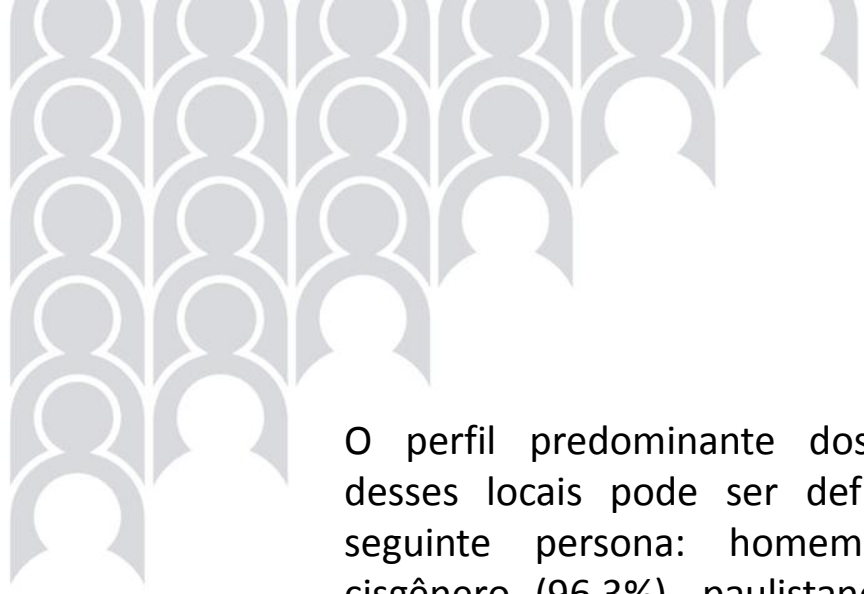


Núcleo de pesquisa e inteligência de mercado da São Paulo Turismo (SPTuris), o Observatório de Turismo e Eventos (OTE) realizou, entre os dias 26 e 29 de junho de 2020, um levantamento junto a 1202 usuários dos serviços promovidos pela Prefeitura de São Paulo por meio da Ação Vidas no Centro.

A iniciativa tem como objetivo dar condições de higiene pessoal para pessoas em situação de vulnerabilidade social, com foco no combate ao novo coronavírus. Os locais onde foram aplicadas as pesquisas estão localizados na Praça da Sé, Praça da República, Praça Cívica Ulisses Guimarães (Parque D. Pedro II), Largo do Paissandu e Praça Ouvidor Pacheco e Silva (Largo São Francisco).

Por meio das entrevistas, o OTE buscou identificar as características sociodemográficas de quem frequenta os espaços e como essas pessoas avaliam os serviços e a estrutura local.





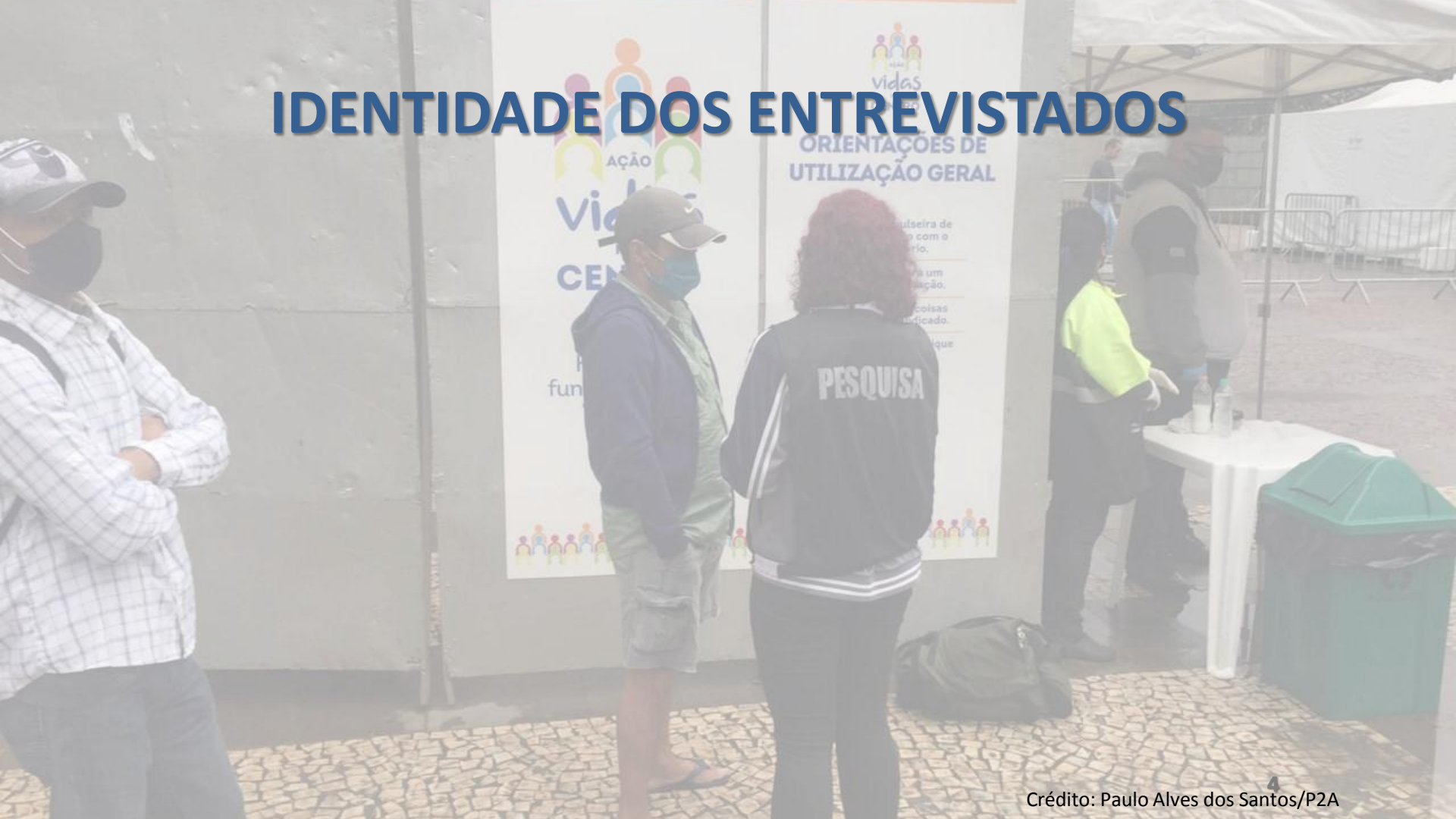
O perfil predominante dos usuários desses locais pode ser definido pela seguinte persona: homem (80,3%), cisgênero (96,3%), paulistano (53,5%), pardo (33,9%) com idade entre 40 e 49 anos (29,5%) e sem deficiência (90%).



Crédito: Paulo Alves dos Santos/P2A



IDENTIDADE DOS ENTREVISTADOS



vidas
ORIENTAÇÕES DE UTILIZAÇÃO GERAL

mulheira de
o com o
rio.

um
ção.

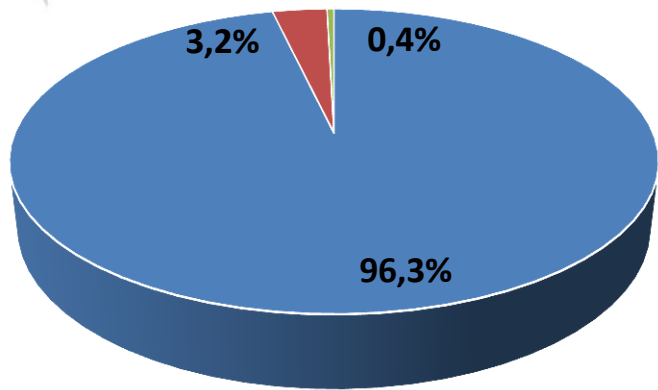
coisas
ificado.

que

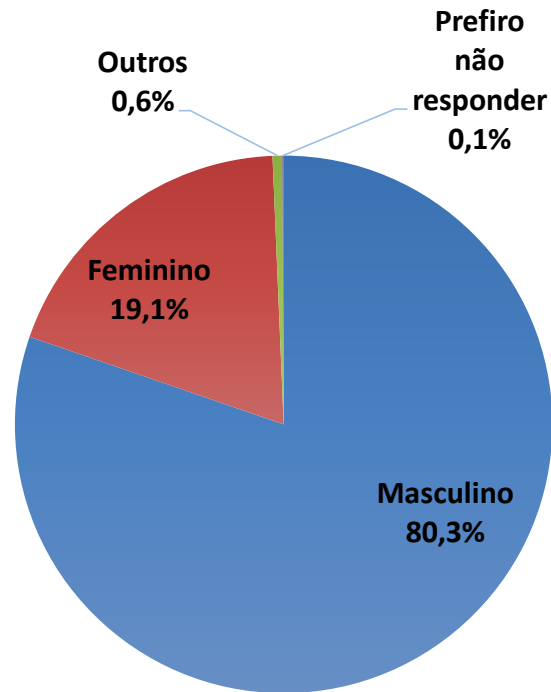
fun

Identidade de Gênero

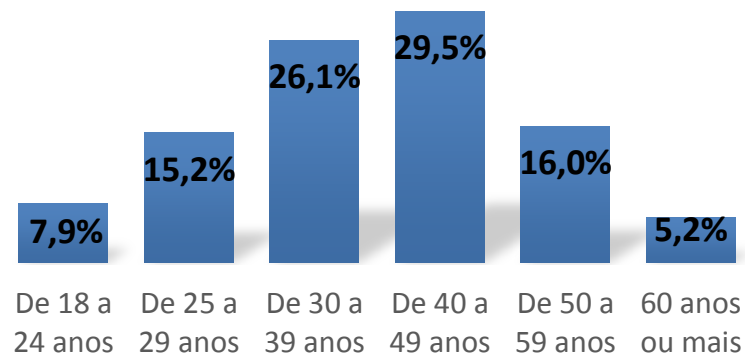
- Cisgênero
- Transgênero
- Prefiro não responder



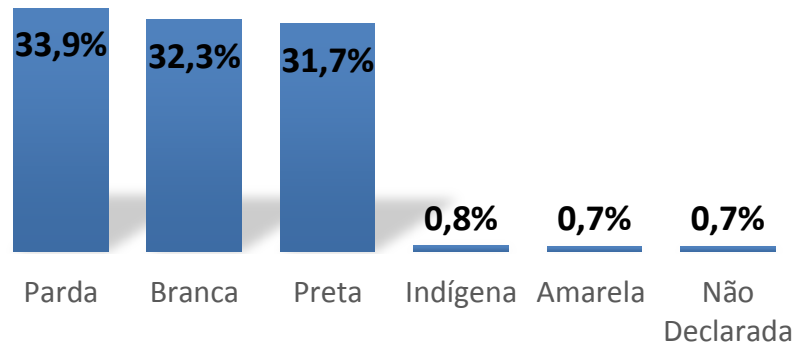
Gênero



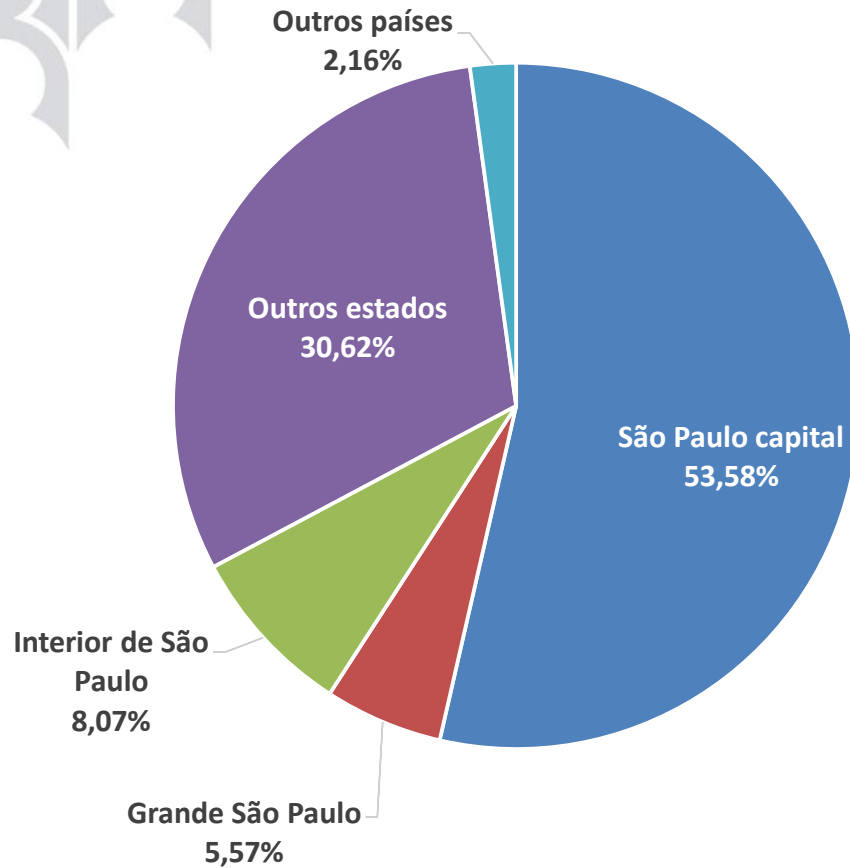
Faixa Etária



Raça/Cor



Origem



País

Brasil	97,8%
Bolívia	0,6%
Peru	0,5%
Venezuela	0,3%
Nigéria	0,2%
Colômbia	0,2%
Argentina	0,2%
África do Sul	0,1%
Itália	0,1%
Angola	0,1%
Total	100,0%

Estado

São Paulo (SP)	68,7%
Bahia (BA)	7,3%
Minas Gerais (MG)	4,7%
Pernambuco (PE)	3,1%
Paraná (PR)	3,1%
Rio de Janeiro (RJ)	2,6%
Ceará (CE)	1,4%
Maranhão (MA)	1,4%
Piauí (PI)	1,0%
Outros estados	6,7%
Total	100,0%

Cidade

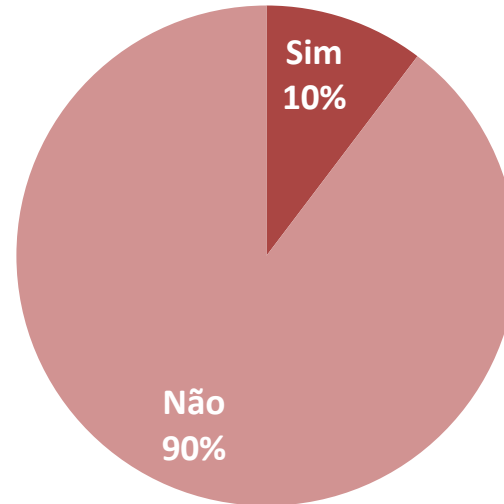
Guarulhos (SP)	7,3%
Osasco (SP)	6,1%
Santo André (SP)	6,1%
Campinas (SP)	4,2%
Bauru(SP)	3,6%
Ribeirão Preto (SP)	3,6%
Santos(SP)	3,6%
Francisco Morato (SP)	3,6%
Sorocaba(SP)	3,0%
São Carlos(SP)	2,4%
São Bernardo do Campo (SP)	2,4%
Outras cidades	53,6%
Total	100,00%



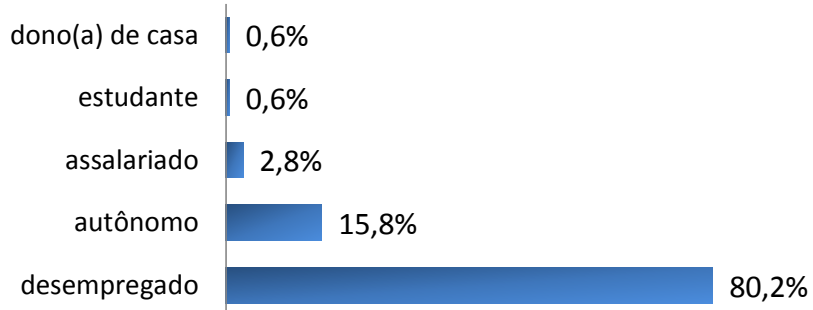
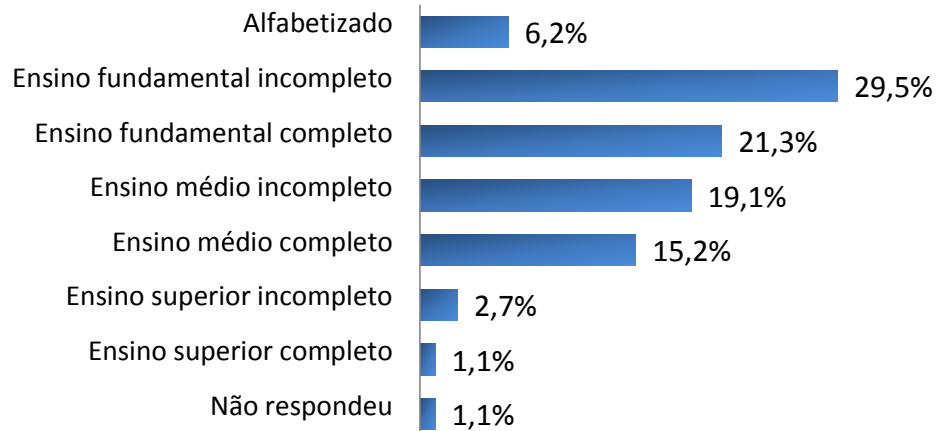
Possui alguma deficiência?



Crédito: Paulo Alves dos Santos/P2A



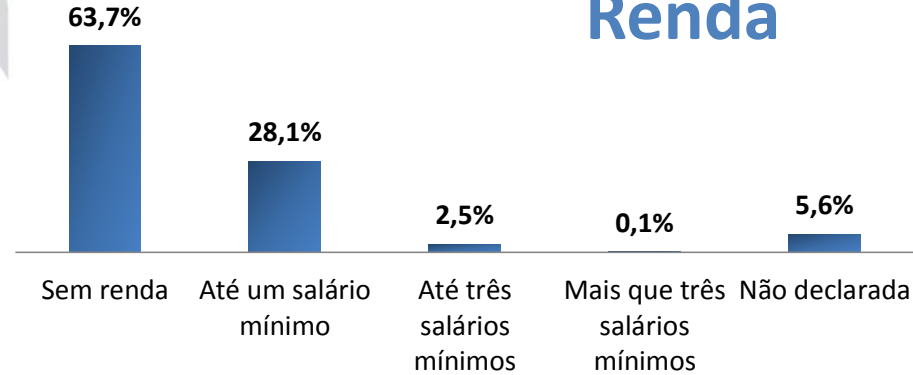
Escolaridade



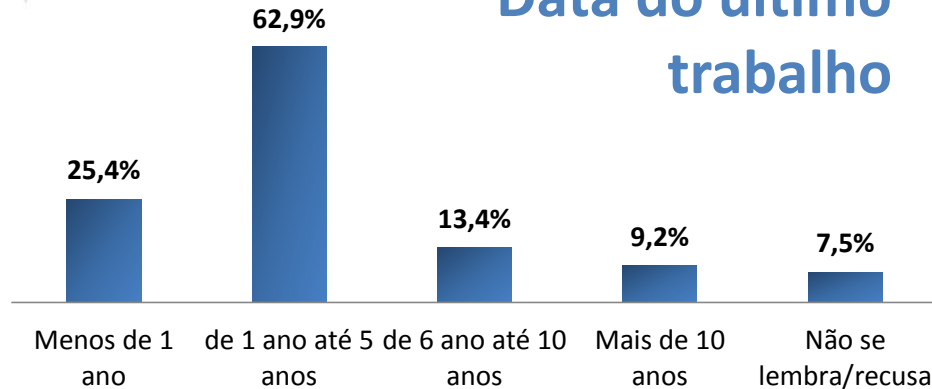
Ocupação



Renda



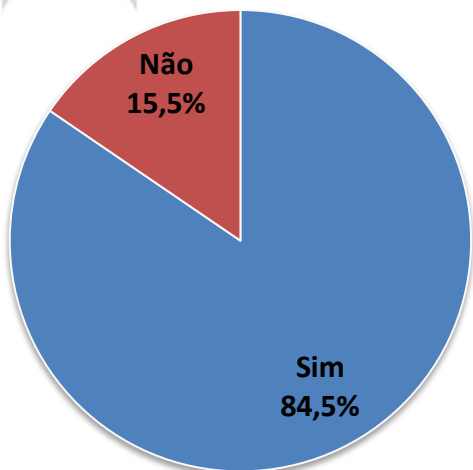
Data do último trabalho



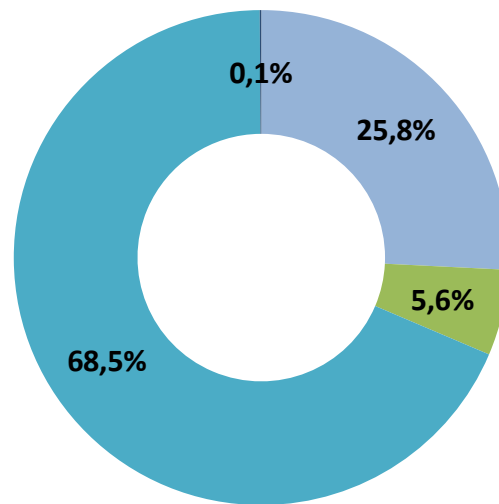
Crédito: Paulo Alves dos Santos/P2A



Você está em situação de rua



Atualmente você se encontra



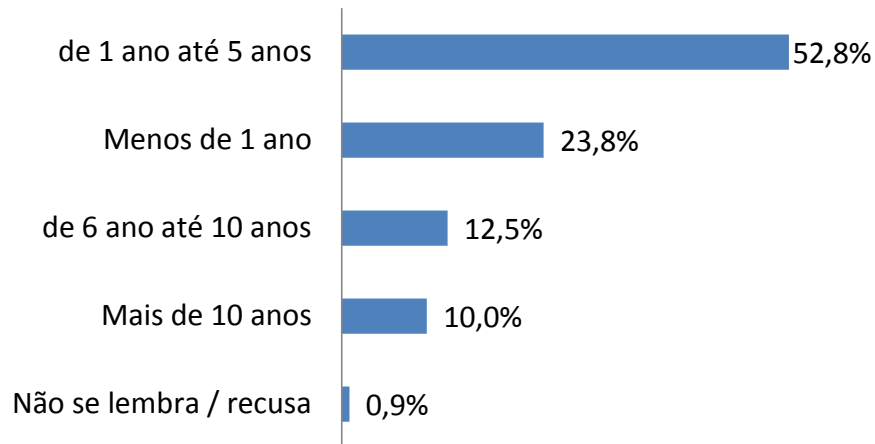
- Acolhido(a) (Centro de Acolhida, República, CAE, etc)
- Em cortiço ou ocupação
- Não acolhido(a) ou em situação de calçada
- Outro tipo de moradia



Moradia anterior

Citou Bairro / Local de Moradia	27,8%
Casa de amigos / parentes	17,1%
Aluguel	15,9%
Casa Própria (em SP)	13,6%
Centro de acolhida	5,6%
Sempre morou na rua (em SP)	4,4%
Casa Própria (em Outros Estados)	3,7%
Morava em praça	2,0%
Cadeia / Penitenciária	2,0%
Outros locais/respostas	7,9%
Total	100,0%

Tempo que está em situação de rua



Se não se encontra em situação de rua, onde mora atualmente



Crédito: Divulgação/PMSP

Centro de acolhida	22,0%
Pensão	17,7%
Citou Bairro / Local de Moradia	17,2%
Aluguel	15,1%
Casa de amigos / parentes	10,8%
Casa Própria	8,1%
Invasão / Ocupação	4,3%
Outros locais	4,8%
Total	100,0%



Local utilizado para banho, antes do projeto "Vidas no Centro"

Centro de acolhida	30,9%
Locais de assistências	17,5%
Em casa (onde morava)	11,2%
Na rua mesmo	10,9%
Chafariz de Praça	9,9%
Não tomava banho	5,6%
Casa de Amigos / Parentes	4,7%
Hotel / pagava hotel	4,7%
Pensão	4,6%
Total	100,0%

Local utilizado para lavar roupas, antes do projeto "Vidas no Centro"

Centro de acolhida	25,9%
Não lavava (descartava)	17,9%
Chafariz de Praça	11,1%
Locais de assistências	13,5%
Em casa (onde morava)	10,1%
Na rua mesmo	9,9%
Casa de Amigos / Parentes	4,8%
Pensão	4,0%
Pagava lavanderia	2,7%
Total	100,0%



Avaliação da estrutura da estação

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
Recepção	71,7%	11,1%	9,9%	4,5%	2,5%	0,3%
Segurança	68,4%	10,6%	12,6%	5,2%	2,9%	0,2%
Limpeza	69,4%	12,8%	11,4%	3,7%	2,5%	0,2%
Infraestrutura local	70,2%	10,9%	12,1%	4,2%	2,4%	0,2%

Avaliação dos serviços da estação

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
Lavadoras	59,6%	13,4%	7,4%	2,9%	3,2%	13,6%
Secadoras	59,4%	12,0%	8,9%	2,6%	3,0%	14,1%
Saponáceos	56,7%	14,1%	8,2%	2,9%	2,8%	15,3%
Toalhas	65,5%	15,1%	8,5%	2,2%	2,8%	6,0%
Sabonetes	59,1%	15,6%	11,0%	5,4%	3,5%	5,5%
Escova e pasta de dente	57,7%	14,4%	10,0%	4,3%	3,7%	9,9%
Informativos sobre a covid-19:	50,2%	16,4%	14,6%	6,4%	8,5%	3,9%



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa nas estações da “Ação Vidas no Centro” indica as principais características sociodemográficas de quem busca esses serviços atualmente, com a pandemia do novo coronavírus, além da avaliação das estruturas e serviços desses espaços.

Dos entrevistados, 29,5% possuem ensino fundamental incompleto e 21,3% ensino fundamental completo. Do total, 80,2% estão desempregados há entre 1 e 5 anos (62,9%).

Quando questionados se estão em situação de rua, 84,5% responderam “sim”. Destes, 68,5% não se encontram acolhidos ou estão em situação de rua/calçada, afirmando estar entre 1 e 5 anos nesse quadro (52,8%).



Quanto à moradia anterior ao se encontrar nas ruas, 27,8% citaram locais ou bairros onde moravam anteriormente, 17,1% casa de amigos e parentes e 15,9% afirmaram que alugavam um local.

Dentre os que responderam não estar em situação de calçada, 22% afirmaram morar atualmente em centros de acolhida, 17,7% em pensão e 17,2% citaram outros locais/bairros onde moravam.

Antes da “Ação Vidas no Centro”, 30,9% dos entrevistados utilizavam os centro de acolhida para banhos e 12,3% outros locais de assistência. Para lavar suas roupas, 25,9% utilizavam os centros de acolhida e 17,9% não lavava as roupas, descartando-as após o uso excessivo.



A avaliação das estruturas e serviços tiveram as maiores notas em “ótimo” com destaques para: recepção (71,7%), infraestrutura local (70,2%), limpeza (69,4%) e segurança (68,4%).

O trabalho inédito promovido pela Prefeitura de São Paulo, configura um avanço no tocante as políticas públicas até hoje implementadas. Megalópoles de todo mundo enfrentam fenômeno complexo que é o crescimento da população em situação de rua. Trata-se de grande desafio para as autoridades municipais.

A bem sucedida iniciativa da cidade de São Paulo deve ser analisada também fora do contexto da COVID 19, para que se possa implementar políticas públicas permanentes para esse recorte populacional, de forma a aproveitar a experiência acumulada com as ações emergenciais em virtude da pandemia.



Ficha Técnica

Bruno Covas
Prefeito de São Paulo

Miguel Calderaro Giacomini
Secretário Municipal de Turismo

Rodolfo Marinho
Secretário-Adjunto

Vicente Rosalia
Chefe de Gabinete

Jorge Maria Agudé
Coordenadoria de Turismo

São Paulo Turismo S/A

Presidente: Rodrigo Kluska

Diretor Administrativo Financeiro e de Relação com Investidores: Frederico Rozanski

Gerente de Pesquisa: João Carlos de Oliveira

Coordenadora de Eventos Estratégicos: Elini Jaudy

Observatório de Turismo e Eventos

Elaborado pela Equipe Técnica do Observatório de Turismo e Eventos em Julho de 2020

São Paulo Turismo S/A

Av. Olavo Fontoura, 1209 - Portão 35 - Anhembi - Santana - São Paulo SP - 02012-021

Tel.: (+55 11) 2226-0552/0623

pesquisa@spturis.com

observatoriodoturismo.com.br

Visite

spturis.com

cidadedesapaulo.com

facebook.com/observatoriodoturismoeeventos

linkedin.com/company/observatorio-de-turismo-e-eventos





OBSERVATÓRIO
DE TURISMO E EVENTOS



SPTuris

São Paulo
turismo

www.spturis.com

